

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.225 - ano 24 | Novembro/Dezembro de 2022 | Publicação Bimestral | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública



**2023 ano importante
para Bombeiros
Sapadores**

**Revisão do Estatuto
Profissional**

**ANBP defende passagem
de RSB Lisboa a Brigada pág.6**

A **ANBP/SNBP** desejam a todos os associados, colaboradores e funcionários um

Feliz Natal

e um próspero **ANO NOVO**



editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto,
Presidente da ANBP

Lembram-se dos incêndios florestais?

Por esta altura parece descabido estar a falar de incêndios florestais, não é? Pois pode parecer, mas não é, de todo!

É certo que, nas últimas

semanas, têm sido notícia as cheias e inundações. E as televisões mostram (e repetem vezes e vezes) as imagens da cheias, da água pela cintura, da água que submerge os carros, dos bombeiros a acudir à intempéries. E ouvem-se os re-

sponsáveis, políticos e técnicos, os comentadores e especialistas (alguns) a falar do socorro, do que se passou e não passou, do que podia ou devia ter sido feito, registam-se os estragos (sim, são milhares ou milhões de prejuízos) e lamentam-se as vítimas (houve uma idosa que morreu em casa, em Algés).

O que pretendo sublinhar é que não podemos controlar as alterações climáticas, embora possamos (e temos o dever) de adoptar comportamentos socialmente mais sustentáveis para protegermos o meio ambiente. Também não podemos travar o desenvolvimento urbano e a construção nas cidades, a mando de estratégias autárquicas que, a nós bombeiros, não nos dizem respeito.

O que devemos - e tanto as catástrofes naturais como os incêndios florestais provam isso - é preparar os bombeiros portugueses, com formação técnica constantemente atualizada, com equipas especializadas (todos viram como os mergulhadores foram essenciais nes-

tas cheias), com equipamento adequado e em bom estado, com as viaturas necessárias.

Preparar os corpos de bombeiros é garantir um socorro de prontidão e com eficácia. Isso só se faz com investimento e com valorização das carreiras dos bombeiros, e esse tem sido um trabalho e uma aposta constante e de há muitos anos da ANBP e do SBNP!

Boas Festas!

Terminamos o ano com algumas conquistas para os Bombeiros Profissionais, das quais vimos dando conta nas edições do Jornal Alto Risco, no site Alto Risco e na página de Facebook da ANBP/SBNP.

O próximo ano será exigente do ponto de vista económico, por causa da inflação e do seu impacto no custo de vida para os bombeiros e as suas famílias. Espero que a crise não seja tão intensa como (agora) se receia e que 2023 traga a normalidade e o crescimento económico que Portugal tanto precisa!

Feliz Natal e Bom Ano Novo!



Posto de Vigia

+ Mais

■ O Governo abriu caminho para a negociação da revisão do Estatuto Profissional do Bombeiro Sapador, que não é atualizado desde 2019. ANBP/SBNP participam neste processo.

■ Em 2023, os Bombeiros das Associações Humanitárias da Região Autónoma dos Açores vão receber um aumento de 8% no ordenado mínimo.

■ Os Bombeiros Sapadores do Funchal vão receber o total de 40% da atualização remuneratória em Janeiro.

= Menos

■ A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais manifestam as mais sentidas condolências pelo falecimento do Chefe de 2ª classe, Manuel Arrábida, da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, e do Subchefe Luís Rosa, elemento do quadro ativo dos Bombeiros Voluntários da Sertã e elemento da Força Especial da Proteção Civil (FEPC).

■ Na primeira quinzena de dezembro registaram-se várias ocorrências devido à chuva intensa e trovoadas em todo o país. As cheias provocaram inúmeros estragos em habitações, estabelecimentos comerciais, veículos, estações de comboios, e uma vítima mortal em Algés, no distrito de Lisboa.

■ O Parlamento dos Açores chumbou a proposta defendida pelo PAN/Açores e pelo Chega/Açores em que reivindicava a integração da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais no Conselho Regional de Bombeiros.

Este jornal está escrito
ao abrigo do novo
acordo ortográfico

Consulte o nosso site
em www.anbp.pt e o
nosso Facebook



Dep. Legal n.º 68 848/93

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Mariana Velosa

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Estatuto Editorial em:
www.altorisco.pt

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Gabinete de Comunicação

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade/Editor
Associação Nacional
de Bombeiros Profissionais
NIPC: 502586 630

**Morada do Proprietário,
Editor e Redação**
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200
Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem
25 000 exemplares
registo n.º 117 011

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa



Por Sérgio Rui Carvalho,
Presidente do SNBP

Mais um ano e mais um Orçamento de Estado que ignorou os Bombeiros

2022 foi um ano de lutas difíceis e os Bombeiros portugueses foram postos à prova. Desde o COVID-19 aos incêndios florestais, às intempéries que o país enfrentou nos Açores, na Madeira e, nos últimos meses do ano, as cheias, no território do Continente.

Os Bombeiros continuam a demonstrar que são a maior força de resposta do país, nomeadamente na área do socorro e às populações.

Atualmente, não há força que tenha a mesma capacidade que os Bombeiros têm para dar resposta e de implantação territorial.

É factual e basta consultar os relatórios relativos a esta temática ou para os “mais distraídos” ligar a televisão a qualquer hora e rapidamente constatarem essa realidade.

Não estou a falar dos opinion makers que gravitam no nosso sector televisivo, mas sim dos Bombeiros e profissionais ligados ao sector que, no dia a dia, estão no terreno, onde são requisitados.

Mais um ano, mais um Orçamento de Estado que se esqueceu dos Bombeiros

-Mais um ano se passou e mais uma vez, o Governo e uma parte da Assembleia da República se esqueceram de aprovar um regime específico de reformas e aposentação para os Bombeiros portugueses;

-Mais uma vez não foi feita a revisão do Estatuto Profissional dos Bombeiros Sapadores;



-Mais uma vez não foi regulamentada a carreira dos Bombeiros que trabalham nas Associações Humanitárias de Bombeiros;

-Mais uma vez as Equipas de Intervenção Permanente continuam a aguardar por uma carreira digna e o seu vencimento é um pouco mais do que o ordenado mínimo nacional.

Os Bombeiros “são os maiores” em todas as festas e romarias. Passamos o ano em aniversários, a assistir à entrega de medalhas e a ouvir discursos, onde muito se reclama sobre o financiamento do sector, onde muito se reclama por mais viaturas, mais e melhor equipamento, mais quartéis, **MAIS TUDO!**

No entanto, todos esquecem-se, porque talvez “dá jeito”, de reclamar por uma carreira para todos os Bombeiros, um ordenado justo e uma aposentação merecida, medi-

das que no mínimo devem ser idênticas às dos elementos das forças de segurança.

Os Bombeiros não são mais, nem menos, que os profissionais das restantes forças de segurança.

Exigimos, no mínimo, um tratamento igual!

Que país é este?

Gasta-se tanto dinheiro em medalhas para os Bombeiros, porque como todos sabem, a maior parte das medalhas são compradas pelas AHBV ou pelos Corpos de Bombeiros para serem entregues aos seus Bombeiros.

Com tanta homenagem e tantas medalhas e sabendo que muitas delas são pagas pelas entidades detentoras dos Corpos de Bombeiros, temos uma garantia que este negócio “vai de vento em popa” para quem as vende.

Chegou a altura de todas as entidades com responsabi-

lidades no sector reclamarem estes direitos para os seus trabalhadores.

-Não podemos chegar às Câmaras Municipais e ouvir que o problema pertence ao Governo;

-Não podemos chegar ao Governo e afirmar que não é possível alterar determinadas leis, uma vez que existe autonomia do poder local (Câmaras) que tem de ser respeitada;

-Não podemos chegar às AHBV e ouvir que estão a aguardar pela posição e pelas propostas da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP);

-Não podemos chegar à LBP e ouvir que as AHBV são de direito privado e têm a sua autonomia própria.

O que, realmente, não ouvimos é da parte destas entidades que os seus Bombeiros são mal pagos. Muitas vezes são prisioneiros da sua própria profissão e que as suas carreiras devem ser urgentemente regulamen-

tadas, propondo melhores vencimentos e um Estatuto, no mínimo, idêntico às forças de segurança.

Isso eles não dizem, nem o assumem.

O que ouvimos constantemente é o “pedir mais dinheiro”, mais financiamento, esquecendo quase sempre a carreira e uma tabela salarial justa.

A maior parte das medidas depende apenas de uma regulamentação, orçamentação no âmbito do OE.

Se existem milhões para inúmeras coisas, se temos forças de segurança que desempenham a nossa missão e, por esse facto, auferem um subsídio, porquê que os Bombeiros não têm direito ao mesmo?

Por último, deixo as seguintes questões a todos os que gravitam em torno do sector e que dizem que nos representam:

O quê é que fizeram até agora relativamente ao direito ao subsídio de risco dos Bombeiros?

O quê é que fizeram até agora relativamente ao direito dos Bombeiros possuírem um Estatuto/Aposentação, no mínimo, idêntico aos das forças de segurança?

O SNBP vai continuar a lutar, a reclamar por uma carreira digna, por vencimentos dignos, pelo direito a uma aposentação antecipada e pelo respeito por uma profissão de Alto Risco.

Chega de medalhas, queremos uma carreira!

2023 tem de ser de um ano de mudança!

reuniões



Governo garante a ANBP/SNBP revisão do Estatuto Profissional dos Bombeiros Sapadores

O subsídio de risco, reforma, revisão das tabelas salariais, regulamentação de horário de trabalho e conceito de disponibilidade permanente são as principais reivindicações que “devem estar contempladas no estatuto profissional dos Bombeiros Sapadores”, defendem ANBP/SNBP.

A

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) reuniram-se, no dia 14 de novembro, com a secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, e o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Carlos Miguel, para definir as datas negociais para a revisão do estatuto profissional dos Bombeiros Sapadores.

No encontro que durou cerca de uma hora e meia, os dirigentes de ANBP/SNBP afirmaram que a última revisão do documento ocorreu em 2019, sendo necessário “urgentemente uma atualização e revisão em muitos aspetos”, com o “objetivo de corrigir muitas questões que têm criado problemas” aos Corpos de Bombeiros Sapadores.

O presidente da ANBP explicou que a revisão do estatuto profissional surge após ter sido assinado o acordo plurianual de valorização dos trabalhadores da Administração Pública pela Federação dos Sindicatos da Administração Pública (FESAP), em que “ficou definida a obrigatoriedade do início das negociações das carreiras especiais e revisão das tabelas salariais”.

A esta reivindicação, acrescentam os “habituais” pedidos de

atualização e correção da tabela salarial, “que não é revista desde 2002”, assim como a uniformização da carreira e a atribuição de um subsídio de risco, idêntico ao dos elementos das forças de segurança.

Outro tema discutido durante a reunião prende-se com a organização operacional. Segundo Fernando Curto, é necessário “reorganizar as reformas dos chefes e dos bombeiros sapadores”, devendo os chefes passar à reserva mais tarde, “uma vez que o desgaste é menor do que um Bombeiro Sapador”.

O presidente da ANBP avançou ainda que o Governo vai entregar aos sindicatos uma proposta até ao final do ano e em janeiro de 2023 devem começar as negociações sobre o Estatuto Profissional dos Bombeiros Sapadores.

notícias



Sapadores de Lisboa vão ter mais 60 efetivos em 2023

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) esteve reunido, no dia 9 de novembro, com o vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Filipe Anacoreta Correia, e o diretor municipal dos Recursos Humanos, João Conreiras, nos Paços do Concelho.

O vice-presidente da CML apresentou ao SNBP a proposta de mapa pessoal e recrutamento para o município de Lisboa para 2023 que prevê 60 postos de trabalho na categoria Bombeiro Sapador através de concursos externos no segundo semestre de 2023 e a abertura de concursos de promoção, nomeadamente, Chefe principal, Chefe de 1.ª classe, Subchefe de 1.ª classe e Subchefe de 2.ª classe.

A autarquia informou também que o quadro orgânico do Regimento de Bombeiros Sapadores (RSB) de Lisboa mantém o número de elementos, 1112 bombeiros, entre os quais o Comandante, 2.º Comandante e seis adjuntos técnicos (“duas vagas ocupadas, três vão ser preenchidas com o fecho do concurso atual, ficando ainda uma vaga em aberto”).

Para o Presidente do SNBP há necessidade de o município aumentar o número de efetivos, com o ingresso de mais recrutas, “além do previsto,

visto que é sempre um processo moroso, desde a abertura do concurso até à passagem a Bombeiro Sapador”.

Como exemplo, Sérgio Carvalho explicou que os Subchefes de 2.ª classe e os Bombeiros Sapadores do RSB de Lisboa estão “ainda a aguardar pela possibilidade de concorrerem ou frequentarem os cursos de promoção”, sendo que o Regimento “detém uma escola própria, facultando formação nesta área”.

O dirigente da estrutura sindical referiu que a CML solicitou um parecer sobre o horário de trabalho às entidades responsáveis, nomeadamente a Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) “para obter um aval legal para manter o horário atual”.

“A esmagadora maioria dos Bombeiros está satisfeita com o atual horário, trazendo vantagens operacionais em diversos aspetos”, apontou.

Em relação aos pedidos de mobilidade e de saída do RSB de Lisboa para outros Corpos de Bombeiros, Sérgio Carvalho indicou que voltou a requerer a publicação de uma “nota de esclarecimento em ordem de serviço, de forma a informar os critérios para essas saídas. Os Bombeiros devem conhecer quais são as regras e os critérios aplicados pelo RSB para autorizar essas saídas”.



ANBP defende passagem do RSB a Brigada de Sapadores Bombeiros de Lisboa

A

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) foi recebida, no dia 9 de novembro, pelo vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Ângelo Pereira, que tem o pelouro da Proteção Civil.

No encontro, os dirigentes apresentaram uma proposta para a alteração da designação do Regimento a Brigada de Sapadores de Lisboa.

“Atualmente, o RSB de Lisboa, que representa a maior força de Bombeiros Profissionais do país e considerado uma referência internacional no sector, deve acompanhar a evolução natural dos Corpos de Bombeiros do país, assim como reorganizar a sua estrutura ao nível de Brigada”, defende ANBP.

“Este passo obriga a algumas alterações organizacionais do RSB de Lisboa e um futuro reforço de efetivos. Naturalmente, esta mudança tem de ser bem planeada e estruturada, tendo em conta o passo que se pretende dar”, indicaram os dirigentes.

Na página da rede social Facebook, Ângelo Pereira deixou uma mensagem em que enaltece

o papel desempenhado pelos operacionais.

Escreve o responsável do pelouro da Proteção Civil da capital: “Os Bombeiros encontram-se sempre na primeira fila na proteção das pessoas e bens da nossa cidade. Devemos todos os dias reconhecer e louvar a coragem, a abnegação e a entrega de todos os homens e mulheres que, nos bombeiros, continuam a dar vida por vida”.

Na sequência das obras em curso no Quartel do Comando do RSB, na Avenida D. Carlos I, resultantes da construção da linha do Metro, o Vereador Ângelo Pereira visitou também, no dia 9 de novembro, a sede da ANBP para verificar os problemas existentes nas instalações e as medidas a adoptar.



Novo veículo reforça frota dos Sapadores de Lisboa

O Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa anunciou, no dia 9 de novembro, nas redes sociais, a “chegada” de um novo veículo Autoescada Magirus, articulado, de 30 metros, que vai “reforçar a frota do RSB e o socorro à cidade de Lisboa”.

“Trata-se do primeiro de três veículos escada, adquiridos através de concurso público, com um custo de cerca de novecentos e trinta mil

euros”, lê-se em nota de imprensa na página da autarquia de Lisboa.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, e o vereador da Proteção Civil, Ângelo Pereira, assistiram à entrega da viatura no Quartel do Comando, na Av. Dom Carlos I.

O autarca partilhou uma publicação no Facebook, referindo que “este é um investimento na segurança dos lisboetas” e “um papel importante na resposta a incêndios domésticos”.



reuniões



Bombeiros portugueses recebidos pelo líder do PSD

A

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e a Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários (APBV) foram recebidas em audiência, no dia 22 de novembro, pelo presidente do partido social-democrata, Luís Montenegro.

Na primeira reunião com o novo líder do PSD, que durou cerca de uma hora e meia, os dirigentes das estruturas associativas expressaram os problemas que afetam “gravemente” o sector da proteção civil.

Fernando Curto transmitiu a Luís Montenegro que os Bombeiros não possuem uma carteira profissional, sendo um documento “essencial” que permite a “mobilidade no estrangeiro” e a “legitimação de todos os bombeiros profissionais e voluntários, assim como a criação de um código deontológico que demonstre “mais transparência e sustentabilidade” nos Corpos de Bombeiros.

Os dirigentes da ANBP defenderam também a revisão urgente das apólices de seguros aos sinistrados no cumprimento da sua missão.

“Os Bombeiros ficam muitos anos à espera pelo seguro”, referiu o vice-presidente da ANBP, acrescentando que “deveriam existir verbas de apoio para as famílias antes da decisão da resolução do seguro”.

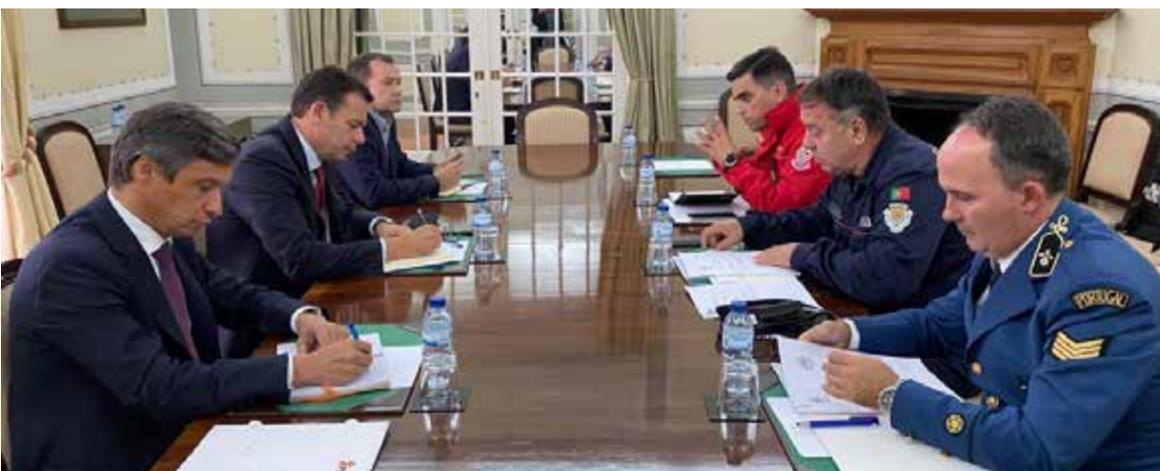
“Os Bombeiros nunca param de cumprir as suas funções,

mesmo sem farda”, apontou Sérgio Carvalho.

A participação das associações no Fundo Social do Bombeiro e na Escola Nacional de Bombeiros, a reformulação das regras de aposentação e de reserva, o subsídio de risco e a organização operacional nos incêndios rurais foram também temas analisados durante o encontro.

Em resposta às reivindicações, o dirigente social-democrata mostrou disponibilidade em colaborar com os bombeiros para a resolução dos problemas.

Luís Montenegro concordou que existem vários “componentes a tratar”, nomeadamente o financiamento, a adequação de meios, a “arquitetura da proteção civil e emergência” e “uma hierarquia no comando coordenada” que deve “simplificar o sistema”.



SNBP em reunião de trabalho com Sindicato dos Polícias Municipais

O Sindicato Nacional Polícias Municipais (SNPM) fez, no dia 16 de novembro, uma visita de trabalho à sede da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), em Lisboa, para discutirem assuntos relacionados com a revisão das carreiras especiais e estatutos profissionais.

Na página da rede social

Facebook, os dirigentes do SNPM afirmaram que “foram partilhados os conhecimentos e experiências que incidem em matérias que têm vindo a afetar a carreira da Polícia Municipal que muito se assemelham à carreira dos Bombeiros e nas preocupações que ainda subsistem em ambas as carreiras”.

No final do encontro, os dirigentes do SNPM entregaram ao presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, um galardete.



assembleia geral anbp/snbp



Aprovado relatório de contas de 2021



Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais estiveram reunidos, no dia 11 de novembro, em Assembleia Geral, onde foram aprovados os relatórios de contas do ano de 2021



sentida homenagem

Manuel Arrábida

1962-2022

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais prestam uma sentida homenagem ao Chefe de 2ª classe Manuel Arrábida, da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, que faleceu no dia 24 de novembro

Texto: Carlos Pereira, Subchefe de 2.ª classe da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal aposentado; Secretário Coordenador da delegação de ANBP/SNBP de Setúbal e membro da Direção Nacional (1990-2009)

É

usual enaltecer os homens quando eles partem.

Quem me conhece sabe que não sou assim e tu melhor que ninguém o sabes. Manuel Arrábida foi uma benção ter-te conhecido e permitires que tenha sido teu amigo.

Tive o privilégio de te conhecer antes mesmo de ingressares na Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS). Penso até ter tido alguma influência na tua decisão de enveredares pela carreira que, aliás, tanto dignificaste.

Entramos juntos para a Delegação Local da ANBP de Setúbal, quando esta dava os primeiros passos de uma longa e gloriosa caminhada, caminhada essa que não teria sido

possível sem ti, sem o teu trabalho, sem a tua persistência.

Partiste cedo demais, mas o teu legado perpetua-se muito para além da memória dos homens. Lembrar-te eternamente não será demais face a tudo o que fizeste pelos Bombeiros Profissionais Portugueses, enquanto dirigente da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP) e do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP) do qual és fundador e também enquanto operacional da CBSS.

Penso representar todos os Bombeiros Profissionais quando me dirijo a ti como Camarada e Amigo, homem de caráter inabalável, enorme sentido de responsabilidade, coerente, ponderado e justo.

Manuel Arrábida, tudo o que ANBP/SNBP foi e é deve-se a um punhado de homens, no qual tu tens um lugar de destaque.

Muita coisa poderia dizer a teu respeito, mas penso que o essencial te disse na altura certa, ainda assim, quero agradecer-te todas as iniciativas que juntos levamos a cabo,



“O teu legado perpetua-se muito para além da memória dos homens”



todas as lutas ganhas e todos os objetivos alcançados em muito graças a ti e ao teu sentido de responsabilidade.

O Tempo que contigo privei enquanto Operacional de socorro, enquanto dirigente associativo e enquanto Amigo em muito contribuíram para o meu engrandecimento como Profissional e como ser humano, também isso eu te

agradeço Manuel Arrábida.

Lutando muitas vezes contra a má vontade de uns, a inércia de outros e o não acreditar de muitos, conseguiste sempre alcançar os teus objetivos, numa afirmação de que muita coisa eras capaz para além do excelente profissional que provaste ser desde o início até o fim da tua carreira.

Orgulhosa deve ser a casa

que tão bom profissional alberga.

Orgulhosos devem ser os homens que te tiveram como companheiro.

Os Bombeiros Profissionais agradecem-te enquanto eu te respeito profundamente.

Obrigado Arrábida, depois falamos melhor.

Onde estiveres descansa em paz, meu Amigo.

acordo



▶ SNBP e Direção AHBV Torrejanos

Assinado AE entre o SNBP e a AHBV Torrejanos

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) assinou, no dia 2 de novembro, um Acordo de

Empresa com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Torrejanos (AHBVT), de Torres Novas.

“Após vários meses de ne-

gociação, foi dado mais um passo na regulamentação das relações laborais dos Bombeiros”, sublinhou o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho.



▶ SNBP e Direção da AHBV Barcarenense

SNBP assina AE com AHBV Barcarenense

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinou, no dia 11 de novembro, um Acordo de Empresa com

a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, de Barcarena, no concelho de Oeiras.



Trabalhadores que progridam na carreira mantêm pontos de avaliação excedentes

No âmbito do acordo plurianual de valorização dos trabalhadores da Administração Pública assinado entre o Governo e a FESAP, o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) participou, no dia 16 de novembro, em mais uma reunião negocial com a secretária de Estado da Administração Pública, Inês Ramires, sobre a valorização de carreiras, que decorreu na Presidência do Conselho de Ministros, em Lisboa.

Segundo o Presidente do

SNBP, Sérgio Carvalho, “as carreiras especiais têm de ser revistas e atualizadas”.

Em relação ao sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), que voltará a ser anual, o dirigente informa que os “trabalhadores vão poder acumular os pontos em excesso para a progressão seguinte”.

“Anteriormente, perdíamos. A proporcionalidade entre escalões passa a ser igual nos aumentos”, explicou o dirigente.

notícias



Governo aumenta número de Equipas de Intervenção Permanente

O ministério da Administração Interna (MAI) anunciou a constituição de 30 novas Equipas de Intervenção Permanente (EIP), aumentando o total nacional para 780.

O

ministro da Administração Interna avançou, no dia 16 de dezembro, que “com estas 30 novas equipas, compostas por 150 bombeiros profissionais,

aumenta para 3.900 o total desses operacionais”.

Em comunicado enviado à Comunicação Social, José Luís Carneiro explica que a decisão foi tomada em articulação com as Câmaras Municipais e as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, reforçando a aposta “no modelo de resposta profissional permanente a riscos de proteção civil”.

Em 2022 foram autorizadas 226 novas equipas, “mais dez que as 216 de 2021 e mais 80 do que as 700 que, em maio, se

previam protocolar até ao final deste ano”, indicou o ministro.

Segundo o MAI, tendo em conta a entrada em vigor da Portaria n.º 322/2021, de 29 de dezembro, que “regula a sua composição e o funcionamento”, “a constituição destas EIP deve prever um número mínimo de efetivos de cada sexo e não inferior a 20%”.

A remuneração mensal dos bombeiros que integram as EIP’s vai ter um aumento de 52 euros, passando de 757 para 809 euros.



Fotos: Facebook ICNF

ICNF entrega 23 veículos a Sapadores Florestais

As equipas de Sapadores Florestais de vários pontos do país vão receber novas viaturas para substituírem as que não se encontram operacionais.

As primeiras 23 viaturas foram entregues a elementos dos Sapadores Florestais, no dia 28 de outubro, no Bairro Florestal de Pedreães, Marinha Grande. A cerimónia foi presidida pelo secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, e contou com a presença do presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Nuno Banza.

“A presente iniciativa enquadra-se no programa de substituição do equipamento coletivo das equipas e brigadas do Programa de Sapadores Florestais (PSF), das equipas do Corpo Nacional de Agentes Florestais e da Força de Sapa-

dores Bombeiros Florestais do ICNF, que engloba o Plano de Reequipamento Plurianual dos Veículos (PRPV)”, refere um comunicado do ICNF, publicado na página da entidade.

Das 23 viaturas, 14 vão substituir viaturas que já não estão operacionais ou não reúnem as condições necessárias para circular em segurança. As restantes 9 destinam-se a equipas de Sapadores Florestais que começaram a operar em 2007.

As novas viaturas integram um lote total de 78, num investimento total de cerca de 5,4 milhões de euros, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

“As restantes 55 viaturas serão entregues às entidades titulares das equipas em 2023”.





Portugal quer ter uma base de pré-posicionamento de meios aéreos

O aeródromo de Castelo Branco poderá ser uma base de pré-posicionamento de meios no Mecanismo Europeu de Proteção Civil.

O

ministro da Administração Interna referiu, no dia 30 de novembro, que Portugal tem “todo o interesse” em acolher um centro de pré-posicionamento de meios aéreos financiados pela União Europeia (UE) para combate a incêndios florestais, lê-se em nota de im-

prensa na página do Governo.

José Luís Carneiro visitou o aeródromo de Castelo Branco, que acolhe a Base de Apoio Logístico (BAL) e o Centro de Meios Aéreos (CMA), onde realçou que a estrutura tem “boas condições” para “apoiar os esforços de vigilância e de combate aos fogos rurais, tanto no plano nacional como em termos ibéricos”, de acordo com uma publicação partilhada nas redes sociais.

“Caso não seja possível Portugal ficar como um País só por si, de pré-posicionamento de meios, pode eventualmente colocar-se uma solução integrada

com Espanha. Esta é uma fase do trabalho que está a ser feito”, sublinhou.

Recorde-se que, durante a reunião dos ministros do Interior da UE que decorreu em setembro, uma das decisões tomadas “foi reforçar já (e não esperar por 2026 e 2027) os meios aéreos ao dispor do mecanismo europeu de Proteção Civil”.

O ministro avançou ainda que Portugal irá acolher, a 10 de janeiro, um seminário Europeu dedicado às Lições Aprendidas sobre os incêndios que afetaram a Europa no verão de 2022.



Exercício “Terra treme” prepara comunidade educativa

“Baixar, proteger e aguardar”, três gestos recomendados pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para a autoproteção contra risco sísmico.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) promoveu, no dia 9 de novembro, um exercício público de sensibilização para o risco sísmico.

O exercício, denominado “A Terra Treme”, é organizado anualmente pela ANEPC, “em colaboração com diversas entidades públicas e privadas, e visa capacitar a população a saber como agir em caso de sismo”, refere um comunicado da entidade.

Durante o simulacro, os participantes devem “executar os três gestos de autoproteção: baixar, proteger e aguardar”.

O ministro da Educação, João Costa, e a secretária de Es-

tado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, também participaram no exercício na Escola Secundária de Caneças, em Odivelas

Os Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia foram um dos vários exemplos de Corpos de Bombeiros que acompanharam o exercício em escolas.

Na escola básica de 1.º CEB do Cedro do Agrupamento de Escolas de Soares dos Reis, em Gaia, “estiveram envolvidos cerca de 270 alunos, professores e auxiliares”, descreveram os Bombeiros na página da rede social Facebook.

“O objetivo destas ações é educar para o risco, criando na nossa comunidade escolar uma cultura de segurança e prevenção”, acrescentam.



notícias



Mais de 500 elementos participaram no exercício europeu de Proteção Civil em Portugal

Exercício EU MODEX 22, organizado pelo consórcio Euro Modex, teve como foco os módulos de busca e salvamento em estruturas colapsadas.

M

ais de 500 operacionais, provenientes de vários países, participaram num exercício europeu de proteção civil, que decorreu entre 29 de novembro a 2 de dezembro, em Portugal.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) informou que o Exercício EU MODEX 22 teve como

objetivo “testar e treinar a resposta a situações de emergência decorrentes de um evento sísmico”, de forma a melhorar a “capacidade de resposta conjunta a catástrofes e nos trabalhos em curso no quadro do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia”, lê-se numa publicação partilhada na rede social Facebook.

Segundo a ANEPC, o módulo de busca e salvamento em estruturas colapsadas foi ministrado a elementos oriundos de países como Alemanha, Espanha e Estónia, incluindo operacionais do Regimento de

Sapadores Bombeiros de Lisboa, e teve como cenários os concelhos de Almada, Barreiro, Montijo, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

O Exercício, organizado pelo consórcio europeu EURO MODEX, integra entidades de países como a Alemanha, Áustria, Bulgária, Dinamarca, Finlândia, Itália, Portugal e Turquia, sendo financiado pela Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias (DG ECHO), no âmbito do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia.



Município de Viana do Castelo investe 400 mil euros na proteção da floresta

O presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, assinou no dia 14 de novembro, protocolos de colaboração com três equipas de sapadores florestais para reforçar a prevenção de incêndios rurais. Os protocolos somam o valor de 97.500 euros.

Em comunicado publicado na página do município, a autarquia refere que “os protocolos hoje assinados uniformizam a verba concedida, que passa a ser no valor anual de 32.500 euros com cada uma das entidades, e têm a duração de um ano, renovável por período de dois anos”.

As equipas, constituídas por cinco elementos, “têm como principal objetivo a prevenção de incêndios rurais, através da realização de ações de silvicultura preventiva, nomeadamente a gestão de combustível florestal, recorrendo a técnicas manuais, moto manu-

ais, mecânicas ou fogo controlado, instalação, manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e de apoio à gestão rural, vigilância das áreas rurais, assim como ações de primeira intervenção, apoio ao combate e às subsequentes operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo”.

Segundo a Câmara de Viana do Castelo, as entidades “Associação Florestal do Lima terá como prioridade o Monte de Santa Luzia, o Monte Galeão e outras áreas que justifiquem a sua intervenção.; a Comissão de Compartes do Baldio de Carvoeiro terá como prioridade o Baldio de Carvoeiro; e a Associação para a Cooperação Entre Baldios terá como prioridades as áreas florestais sob administração da Freguesia da Montaria e da União de Freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda”.

Este ano, “o investimento municipal na proteção da floresta ascende a uma verba global de quase 400 mil euros”, indicou o autarca.



simulacro



Simulacro prepara operacionais para contexto real

O exercício “Porto Hazmat 22” teve o objetivo de testar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, que se encontra em fase de revisão.

O

Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) do Porto participou, no dia 29 de novembro, num simulacro à escala real, na cidade da Invicta.

No terreno, os operacionais encontraram um cenário semelhante ao de um despiste de um camião que transportava mercadoria perigosa, tendo “deramado gasóleo na via”. Dois carros ligeiros e um autocarro de passageiros também “estiveram envolvidos no acidente”, “causando três feridos graves, uma vítima em estado crítico e 13 feridos ligeiros”, de acordo com a informação disponível na

página da Câmara Municipal do Porto.

Durante a simulação do acidente surgiram “condicionamentos” de trânsito, sendo necessário estabelecer “um perímetro de segurança de 300 metros, previsto na lei”, obrigando à “evacuação” de casas próximas, uma escola e um centro de saúde.

O município referiu ainda que “a agravar a situação, e face ao ruído provocado pelo acidente, as funcionárias do refeitório da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico das Flores deslocaram-se para ver o sucedido, tendo-se, na sua ausência, desencadeado um foco de incêndio na cozinha, prontamente debelado pelos Sapadores Bombeiros”.

Quanto ao resultado do exercício, o Comandante do RSB do Porto, Tenente-Coronel Carlos Marques, citado na nota de imprensa, afirmou que “resposta foi muito boa, quer por parte da Comissão Municipal de

Proteção Civil, quer de todas as entidades e meios envolvidos”, garantindo que “os meios do Município foram suficientes para acorrer a todos os incidentes”.

O exercício contou com a participação de várias entidades, entre as quais, Polícia Municipal, Polícia de Segurança Pública, empresa municipal de Ambiente do Porto, Águas e Energia do Porto, bombeiros voluntários do Porto e Portuenses, Instituto Nacional de Emergência Médica, Administração Regional de Saúde do Norte, Instituto da Segurança Social, delegação do Porto da Cruz Vermelha Portuguesa, Junta de Freguesia de Campanhã, Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, Escola de Ensino Básico das Flores, Infraestruturas de Portugal, Comboios de Portugal, E-REDES, REN Portgás Distribuição, Metro do Porto e Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil\CDOS do Porto.





► Prof. Dr. António Valente

Fonte: UTAD

Sensor de temperatura vai avisar Bombeiros

O professor e investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), António Valente, desenvolveu um dispositivo sensor de temperatura e humidade que visa prevenir a ocorrência de incêndios florestais.

“Os dados recolhidos, poderão, através de um modelo de Inteligência Artificial, gerar alertas sobre a possibilidade de existência de fogo florestal”

E

ste projeto é apenas da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) ou faz parte de uma colaboração com outras entidades?

O projeto (projeto SAFE-Sistema de Monitorização de Alerta Florestal) é coordenado pelo Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente (CeDRI) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e tem como parceiros o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC) e o Centro de Investigação de Montanha (CIMO). A Universidade de Trás-os-Montes (UTAD) está envolvida através de mim pois sou docente da UTAD e investigador do INESC TEC (responsável no INESC TEC por este projeto).

Como é que o estudo foi desenvolvido?

O estudo tem por base um projeto de investigação financiado pelo Programa Promove BPI “La Caixa”. O projeto con-

templa a colocação de diversos módulos de baixo custo com transmissão de dados sem fios através de uma rede LoRaWAN. Os dados recolhidos, poderão, através de um modelo de Inteligência Artificial, gerar alertas sobre a possibilidade de existência de fogo florestal. Caberá depois aos bombeiros ou à autoridade de proteção civil a análise desses alertas.

Como funciona o dispositivo?

O dispositivo é um módulo de baixo consumo e autónomo (tem apoio solar), de baixo custo e com transmissão de dados sem fios por LoRaWAN. Possui sensor de temperatura e humidade do ar, pressão atmosférica, compostos orgânicos voláteis (VOC - Volatile Organic Compounds). A rede LoRaWAN, implementada pela colocação de uma gateway no terreno, permite a existência de diversos sensores (pode chegar às duas centenas) num raio de ~7 km.

Quais foram os principais desafios/dificuldades que enfrentou?

Um dos principais desafios deste projeto foi dotar os módulos de rede de comunicações para a transmissão dos dados. Para esse efeito teve de ser coordenado com os Bombeiros de Bragança um local de estudo e depois foi

analisada a melhor localização para a colocação da gateway LoRaWAN (dispositivo que recolhe os dados enviados pelos dispositivos e os transmite para um servidor). Ao nível do projeto dos módulos, os maiores desafios foram com que estes fossem de baixo custo e de baixo consumo. De baixo custo, pois, terão de ser colocados muitos módulos (está prevista para breve a colocação de cerca de 100 módulos) e de baixo consumo de energia de modo a tornar os módulos totalmente autónomos com bateria e painel solar. Estes fatores permitirão reduzir os custos, quer de implementação quer de manutenção tornando o projeto viável e exequível.

O projeto ainda está numa fase experimental, mas já é possível prever alguns resultados?

O projeto está numa fase de implementação no terreno dos dispositivos e de recolha de dados (estão 20 dispositivos na serra da Nogueira a enviar dados desde setembro de 2021). Os dados recolhidos irão alimentar um modelo de Inteligência Artificial (AI) que será a base do sistema de alerta.

Quais são as áreas do território nacional que suscitam mais preocupações em relação à possibilidade de ocorrência de incêndios?

Neste momento está a ser

“Está a ser coordenado com os Bombeiros de Bragança a escolha das áreas que suscitam mais preocupações para a colocação dos módulos sensores”

coordenado com os Bombeiros de Bragança a escolha das áreas que suscitam mais preocupações para a colocação dos módulos sensores.

No âmbito da investigação e desenvolvimento de tecnologias na área da prevenção de incêndios, Portugal está a ser competitivo a nível europeu?

No meu entender, sim. Existem diversos projetos de investigação com a temática da prevenção de incêndios, como é o caso do concurso FCT “Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da Prevenção e Combate de Incêndios Florestais”.

notícias



Exercício “FÉNIX 2022”: Bombeiros e Exército testam capacidade de resposta

A

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) participou, entre os dias 21 a 25 de novembro, no exercício “FÉNIX2022”, que decorreu nos municípios de Constância e de Vila Nova da Barquinha, no distrito de Santarém.

O exercício, promovido pelo

Exército Português, teve como objetivo “treinar a capacidade de resposta das diferentes valências do Sistema Integrado de Apoio Militar de Emergência do Exército às solicitações de apoio da estrutura de Proteção Civil, testando a projeção e atuação de capacidades diferenciadas, com destaque para o Comando, Controlo e Comunicações, a Busca e Salvamento Terrestre, a Engenharia Militar, o Reabastecimento e Serviços e o Apoio Sanitário, no contexto de uma emergência complexa, que neste exercício é um fenómeno de condições meteorológicas adversas”, lê-se numa publicação da ANEPC no Facebook.

Segundo a ANEPC, durante

a ação, a Força Especial da Proteção Civil demonstrou técnicas de salvamento náutico, salvamento em grande ângulo e as equipas das plataformas aéreas não tripuladas (drones).

O Exercício “Fénix 2022” contou também com a colaboração dos Corpos de Bombeiros do distrito de Santarém, das Câmaras Municipais de Constância e de Vila Nova da Barquinha, Serviços Municipais de Proteção Civil, da Unidade Especial de Proteção e Socorro da Guarda Nacional Republicana e, na qualidade de observadores, militares da “Unidade Militar de Emergências” (UME) espanhola, “que avaliaram e validaram os procedimentos”.



Alto Risco Novembro/Dezembro de 2022



Foto: Facebook Sapadores de Braga

Sapadores de Braga ensinam técnicas de salvamento em meio aquático

A equipa de mergulhadores da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga promoveu, no dia 16 de novembro, uma ação de sensibilização sobre os procedimentos a adotar em caso de pré-afogamento, no colégio D. Diogo de Sousa.

Os operacionais explica-

ram aos 52 alunos do 12.º ano de desporto, técnicas de salvamento e suporte básico de vida em meio aquático.

“Na componente prática, foram criadas condições para uma pequena experiência com escafandro autónomo”, referem os Bombeiros numa publicação do Facebook.



Bombeiros da Coreia do Sul fazem visita técnica ao RSB

Um grupo de 23 bombeiros militares provenientes da Coreia do Sul realizaram, no dia 24 de novembro, uma visita técnica integrada no serviço de Emergência Pré-Hospitalar à Escola do Regi-

mento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa, em Chelas.

“O conhecimento ao serviço de todos”, sublinharam os Bombeiros do RSB na página do Facebook.

efeméride



Há 26 anos ardeu a Câmara Municipal de Lisboa

No dia 7 de novembro de 1996, um incêndio deflagrou pelas 11h17, no piso superior do prédio da Câmara Municipal de Lisboa, danificando os tetos e pinturas do primeiro andar, segundo informação disponível na página do município.

“O edifício contava com

um sistema de deteção de fumo e de equipamento de ataque primário, infelizmente inoperacionais”, referem os Bombeiros do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, numa publicação partilhada no Facebook, acrescentando que os operacionais “chegaram muito rapidamente, mas ainda assim foi impossível impedir que as chamas se

propagassem ao andar inferior, através do piso de madeira”.

Após o fogo extinto, a autarquia de Lisboa referiu que as “memórias fundamentais da cidade, entre as quais o Foral de Lisboa” foram salvas e, posteriormente, o edifício foi reabilitado “num princípio de fidelidade à tradição histórica, artística e arquitetónica”.



Mais de 50 Bombeiros mobilizados para combater incêndio em Lisboa

Um incêndio deflagrou, no dia 27 de novembro, na cobertura de um edifício desocupado na Rua Gomes Freire, Arroios, em Lisboa.

Para o sinistro foram mobilizados mais de 50 Bombeiros

Sapadores e Voluntários de Lisboa, apoiados por 15 viaturas, para o combate às chamas.

Segundo a informação partilhada pelo Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa no Facebook, o alerta foi dado

“pouco depois das 23h e cerca da 1h da manhã o fogo estava circunscrito”, sem registo de vítimas.

“As autoridades estão a investigar as causas”, acrescentam na mesma publicação.

lisboa



Lisboa instala sistema de alerta de tsunami

A autarquia reconhece que as alterações climáticas impõem uma “urgência acrescida” para a prevenção do risco de catástrofes em Lisboa.

A Câmara Municipal de Lisboa apresentou, no dia 26 de novembro, o Sistema de Aviso e Alerta de Tsunami no Estuário do Tejo.

O projeto inclui a instalação de duas sirenes e dois painéis informativos digitais na Praça do Império e na Ribeira das Naus, assim como a definição de percursos de evacuação de emergência.

O vereador da Proteção Civil referiu numa publicação na rede social Facebook, que “o fenómeno das alterações climáticas impõe-nos hoje uma urgência acrescida em preparar Lisboa para maiores ocorrências ou catástrofes, como os tsunamis”.

Ângelo Pereira alertou que “todo o cuidado é pouco” fazendo referência à história e à geografia de Lisboa que determinam a “possibilidade real da ocorrência de sismos, com tsunamis a eles associados, um risco que é ainda exponenciado

pela nossa grande frente ribeirinha”.

“Além disso, iremos começar várias ações de esclarecimento do público, com uma campanha de esclarecimento em escolas e com divulgação de conteúdos para sensibilização e informação dos cidadãos”, mencionou o vereador da Proteção Civil.

Na sequência desta apresentação, o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) testou o dispositivo de sirenes, integrado no Sistema de Aviso e Alerta de Tsunami no Estuário do Tejo, que pretende tornar a cidade “mais resiliente e mais preparada relativamente à ocorrência destes desastres naturais”.

Entre as várias recomendações de preparação, o SMPC Lisboa aconselha os cidadãos a estarem informados sobre as zonas expostas a perigo de tsunami, a conhecerem a sinalização, percursos de evacuação e pontos de encontro, a elaborarem um plano e kit de emergência familiar e a conhecerem os planos e kits do seu local de trabalho ou escola.



notícias



FEPC faz salvamento em pedreira

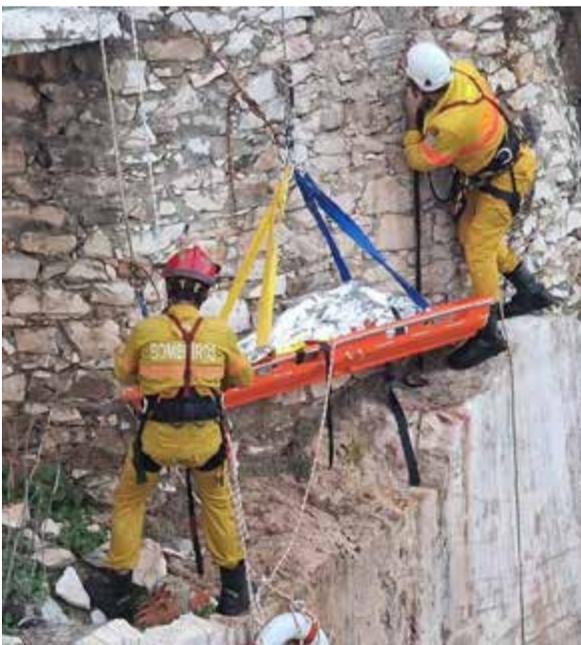
A Força Especial da Proteção Civil (FEPC) resgatou, no dia 13 de novembro, um homem que caiu numa pedreira, em Estremoz, no distrito de Évora.

Na página da rede social Facebook, a Autoridade Nacio-

nal de Emergência e Proteção Civil explicou que “a operação foi executada com recurso a técnicas de salvamento em grande ângulo, com a projeção inicial rápida de um recuperador para junto da vítima, por forma a suprimir o risco de afogamento. Paralelamente, estabeleceram-se os equipamentos

e técnicas necessários para o resgate”.

Segundo a página da Proteção Civil, o alerta foi dado às 15h48, e no local encontravam-se 30 operacionais, entre os quais, Bombeiros Voluntários de Estremoz e Vila Viçosa, da GNR, da PSP e do Serviço Municipal de Proteção Civil.



Viaturas dos Bombeiros isentas do pagamento de portagens

Os veículos dedicados ao transporte de doentes (VDTD) das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários ficam isentos do pagamento de taxas de portagens.

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) anunciou, no dia 3 de novembro, através do Facebook, que as viaturas dos bombeiros dedicadas ao transporte de doentes (VDTD) “ganham finalmente a isenção do pagamento de portagens nas autoestradas”.

Na mesma publicação, a LBP referiu que o secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Santos Mendes, notificou

as concessionárias das autoestradas para que estas isentem as VDTD de portagens.

“O secretário de Estado mandou também proceder à extinção de todos os processos de contraordenação e de execução fiscal pendentes relativos às VDTD”, acrescenta.

Segundo a LBP, estas viaturas estavam há dez anos excluídas da isenção do pagamento de portagens.



madeira

Fotos: Proteção Civil Madeira



FEPC implementa formação Busca e Resgate na Madeira

O

ito bombeiros da equipa de Brigada Helitransportada da Região Autónoma da Madeira frequentaram o curso Recuperador Salvador – Busca e Resgate em Terra, ministrado pela

Força Especial de Proteção Civil (FEPC). A ação de formação teve início a 17 de outubro e terminou a 25 de novembro.

Em comunicado, o Serviço Regional da Proteção Civil da Madeira explicou que o curso teve a duração de 80 horas, das quais 40 horas foram de voo, “tendo sido realizados cerca de 348 guinchos, habilitando os bombeiros com competências técnico-operacionais para missões de busca e salvamento em terra”.

O Governo Regional da Madeira, através da Secretaria Regional de Saúde e Proteção

Civil investiu no aluguer de um meio aéreo de tipologia “médio”, “estando o mesmo capacitado para duas valências de intervenção distintas, sendo uma delas o «Resgate em Terra», através da operabilidade do guincho”.

“Com esta formação, o Serviço Regional de Proteção Civil garante uma resposta adequada neste tipo de socorro, assegurando um elevado grau de prontidão, socorrendo pessoas em escarpas, floresta e espaços confinados, de uma forma mais célere, eficaz e eficiente”, lê-se na mesma nota.



Proteção Civil da Madeira promove campanha “Natal em Segurança”

“Natal em segurança” é a nova campanha de sensibilização promovida pelo Serviço Regional de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira.

Desligar as luzes da árvore de Natal, tomar atenção às velas acesas e ter cuidado com o lançamento de fogo de artifício são algumas das medidas de segurança e de prevenção divulgadas, no dia 28 de novembro, pelo Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira nas redes sociais.

A campanha “Natal em segurança” visa diminuir “o número de ocorrências que se regista

nesta altura do ano”, refere a entidade na publicação.

Durante o mês de dezembro vão ser divulgados mais vídeos promocionais com recomendações “alusivas às diversas atividades típicas desta época natalícia”.

A campanha conta com o apoio e participação do SESARAM, E.P.E. RAM, Direção Regional de Saúde, Comando Regional de Operações de Socorro, Bombeiros da Madeira e Cruz Vermelha Portuguesa.



funchal

Fonte: Facebook CM Funchal



Sapadores do Funchal recebem 40% de atualização do salário em Janeiro

Os Bombeiros Sapadores do Funchal vão receber, em janeiro, o total de 40% da atualização remuneratória, informou o presidente da autarquia na reunião semanal do execu-

tivo, que se realizou no dia 15 de dezembro.

Em comunicado, Pedro Calado sublinhou ser da “maior justiça” que a atualização prevista para os anos de 2024 e 2025 seja realizada “já no próximo ano”.

Os 134 elementos da Companhia de Bombeiros Sapadores

do Funchal, em funções, vão receber a sua “remuneração na totalidade já em janeiro de 2023, com o pagamento dos restantes 40%, em vez dos 15% inicialmente previstos”. Um investimento que representa “cerca de 500 mil euros”, explicou o autarca.

Foto: José Bonito



Alto Risco Novembro/Dezembro de 2022

olhão



Bombeiros de Olhão colaboram no “cãolendário” para 2023

Os Bombeiros Municipais de Olhão participaram, no dia 20 de novembro, numa sessão fotográfica para a criação de um “cãolendário” para 2023. A iniciativa solidária foi promovida pela Associação para Proteção dos Animais de Rua (APAR) de Moncarapacho/Fuzeta, no Algarve, com o objetivo de angariar dinheiro para ajudar os animais abandonados na rua.

Os operacionais, responsáveis em muitos casos pelo resgate de cães e de gatos, posaram para a câmara ao lado de 12 patudos, que vão ilustrar cada mês do calendário.

A Associação algarvia explicou como foi formada a parceria com os soldados da paz. “Este ano a APAR juntou-se aos Bom-

beiros Municipais de Olhão, para uma sessão fotográfica. Surgiu-nos a ideia de fazer o nosso calendário de 2023 juntando os nossos meninos aos bombeiros, que são um apoio precioso para a APAR”, referem numa publicação no Facebook.

A iniciativa de juntar 12 cães aos Bombeiros de Olhão “superou as expectativas”.

“Foi uma tarde bem divertida para todos e jamais esperávamos que uma ideia que inicialmente pareceu tão descabida, fosse tão bem conseguida. Todo o trabalho realizado excedeu e muito as nossas expectativas e o resultado desse trabalho foi fantástico. O quartel inteiro foi mobilizado, em prol da nossa causa e o profissionalismo, dedicação e carinho demonstrado foi enorme!”, descrevem.



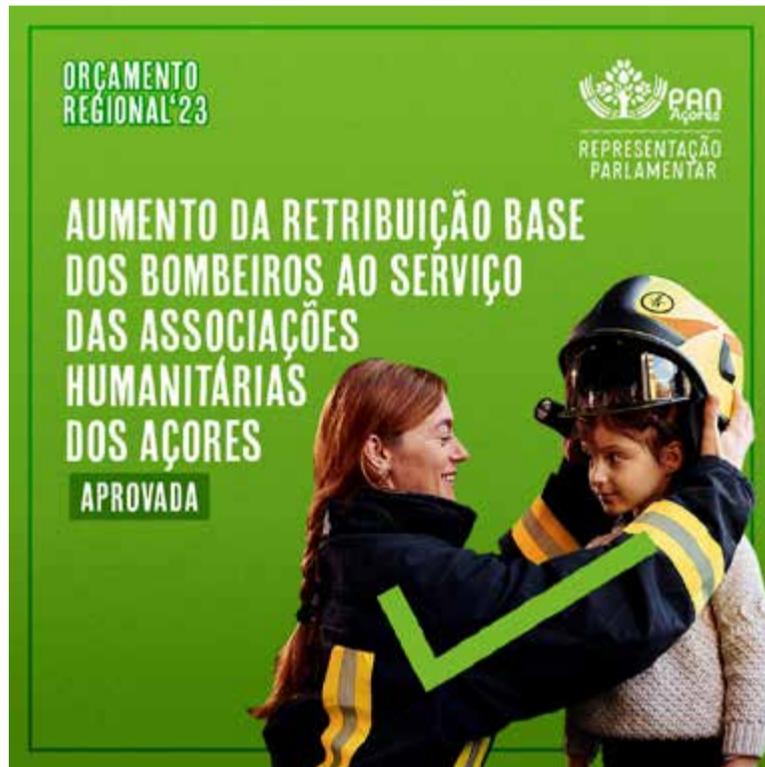
aço

Bombeiros das AHBV vão receber mais 8% em 2023

O

Secretariado Regional dos Açores da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) congratulou-se com a aprovação do Orçamento Regional, no dia 24 de novembro, que aumenta 8% o ordenado mínimo dos Bombeiros Voluntários das Associações Humanitárias da região. Em 2023, os Bombeiros vão receber 861,84 euros.

Os dirigentes sublinharam que “mais uma vez, o trabalho desenvolvido pelo Secretariado Regional dos Açores de ANBP/SNBP nos últimos meses, através da realização de várias reuniões e contactos estabelecidos com



os grupos parlamentares e outras entidades permitiram a valorização dos Bombeiros dos Açores”.

Em comunicado, o partido PAN Açores, liderado por Pedro Neves, indicou que “o aumento da remuneração

dos Bombeiros foi outra das grandes conquistas do PAN, que já havia sido reclamada em 2022. Este aumento é determinante para distender a latitude salarial da remuneração mínima e dignificar o trabalho destes profissionais”.



► Carlos Furtado, deputado independente e Cláudio Sousa, dirigente de ANBP/SNBP

ANBP/SNBP em reunião com deputado independente Carlos Furtado

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais dos Açores, representado pelo dirigente Cláudio Sousa, reuniu-se, no dia 11 de novembro, com o deputado independente, Carlos Furtado, na delegação da Assembleia Legislativa Regional, em Ponta Delgada.

No encontro foram expostas as principais preocupações dos Bombeiros dos Açores no que dizem respeito ao subsídio de risco (aprovado em março de 2021, “mas que até hoje não foi materializado”); o estatuto do Bombeiro da Região Autónoma dos Açores e a representação da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais no Conselho Regional dos Bombeiros, referiu o dirigente Cláudio Sousa.



► SNBP e Direção da AHBV Ponta Delgada

AHBV Ponta Delgada vai ter um novo AE

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) esteve reunido, no dia 28 de novembro, com o Comandante e a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada para discutir as pro-

postas da renovação do Acordo de Empresa (AE).

O encontro durou mais de quatro horas, e, no final, ambas as partes “saíram satisfeitas” com os termos do acordo, destacou o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho.

“Em breve, a renovação do AE será assinado”, referiu o dirigente.

“Vamos continuar a desenvolver o nosso trabalho sempre na luta por melhores condições para todos os trabalhadores”, concluiu.

Proteção Civil instaura processo de averiguação nos Bombeiros das Flores

Na sequência dos conflitos vividos na Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários (AHBV) de Santa Cruz das Flores, nos Açores, os Bombeiros apresentaram três queixas ao Ministério Público e 14 queixas ao Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) pelo abuso

de poder e violação de direitos por parte do Comandante.

Em declarações à RTP Açores, no dia 6 de dezembro, o presidente do SRPCBA, Eduardo Faria referiu que instaurou um processo de averiguações “que está a decorrer neste momento e que serão apuradas as responsabilidades”



Papa Francisco elogia missão dos Bombeiros italianos

“Os Bombeiros representam uma das mais belas expressões da longa tradição de solidariedade do povo italiano, enraizadas no altruísmo evangélico”, realçou o Papa Francisco na audiência aos Bombeiros italianos.

A

As corporações de Bombeiros de Itália foram recebi-

das em audiência, no dia 10 de dezembro, pelo Papa Francisco, no Vaticano.

O pontífice enalteceu a profissão dos Bombeiros, destacando a “dedicação, prontidão, abnegação, ousadia e a vontade de se sacrificarem até ao ponto de arriscarem a sua própria

vida”, referiu no seu discurso, que está disponível na página oficial do Vaticano.

“Deus fez o que vocês fazem: veio socorrer-nos no perigo, para nos salvar, e fê-lo da forma mais radical, sabendo que tinha que dar a vida para nos salvar. Ele é o bom samaritano da humanidade”.



Bombeiros resgatam mulher do 20.º andar de prédio em chamas

Uma equipa de Bombeiros do Corpo de Bombeiros de Nova Iorque socorreu, no dia 5 de novembro, uma mulher que estava pendurada na janela do 20.º andar de um prédio em chamas, em Manhattan.

As imagens de um vídeo amador, partilhado nas redes sociais, mostram a operação de salvamento em que os Bombeiros conseguiram resgatar a mulher através de uma corda.

“Os nossos operacionais

fizeram um trabalho incrível, vimos o resgate de corda salvavidas, que é um último recurso no FDNY (Fire Department New York), conseguimos resgatar dois civis do apartamento do incêndio”, descreveu o Subchefe adjunto do Corpo de Bombeiros de Nova Iorque, Frank Leeb, na página da rede social Instagram da Corporação.

Pelo menos 38 pessoas ficaram feridas no incêndio, causado por uma bateria de lítio que estava ligada a uma trotinete.



aniversários

Viseu



22-11-1827:

Os Bombeiros Sapadores de Viseu celebraram 195 anos de existência. A cerimónia, que decorreu nas instalações da corporação no aeródromo, ficou marcada pela tomada de posse de 16 novos bombeiros. A Companhia de Bombeiros Sapadores de Viseu contabiliza agora 61 operacionais.



Cartaxo



25-11-1936:

Os Bombeiros Municipais do Cartaxo assinalaram, no dia 25 de novembro, o 86º aniversário com um colóquio técnico sobre as novas “abordagens do socorro prestado a pessoas e instituições, na proteção de vidas humanas e de bens patrimoniais”.



Faro



29-11-1882:

A Companhia de Sapadores Bombeiros de Faro comemorou, no dia 29 de novembro, 140 anos de história. Começou como Bombeiros Voluntários de Faro, passou posteriormente a Municipais e actualmente a Sapadores Bombeiros.





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
BOMBEIROS PROFISSIONAIS



MASCOTE ANBP

Zé Barril NO NATAL

1 - Desliga as luzes da árvore de natal ao sair de casa

2 - Cuidado com as velas acesas, as lareiras e os aquecedores

3 - Coloca os papéis de embrulho no ecoponto azul

4 - Desafia um familiar para um jogo de tabuleiro